

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

MAIOR RAPIDEZ NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES E MAIOR BROTAÇÃO NA LINHAGEM DE CAFEIROS CATUCAI VERMELHO 785/15.

J. B. Matiello e S. R. Almeida, Engs. Agrs. MAPA/Procafé, G. Brito, Eng. Agr., Sinésio L. Filho Tec. Agr., Lúcio A.C. Lacerda Junior e Gustavo N. G. P. Rosa, Engs. Agrs. CEPEC-Heringer e Marcio L. Carvalho, Eng. Agr. Faz. Reun. L e S.

A linhagem 785/15 da cultivar catucaí vermelho foi selecionada pelas suas características de tolerância à ferrugem do cafeeiro e ao nematóide *M. exigua*, além da maturação uniforme e precoce dos frutos e seu bom tamanho dos grãos. Por isso, a linhagem vem sendo bastante plantada pelos produtores em sistemas mais adensados, em regiões de montanha, especialmente na zona da Mata de Minas Gerais.

No presente trabalho relata-se outras duas características observadas na linhagem 785/15 de catucaí vermelho, sendo: a maior rapidez na germinação das sementes e a maior emissão de brotação de ramos ortotrópicos nas plantas jovens, pós-plantio.

No semeio efetuado, em sacolas plásticas, para produção de mudas, de vários materiais genéticos de café, em ensaio nacional de competição, com 38 itens, verificou-se que as mudas do catucaí 785/15 atingiam o estágio de 4 pares de folhas mais rápido que os demais materiais, sendo visível, no canteiro de mudas, as 3 carreiras do 785/15 com tamanho maior (mais pares de folhas desde o início).

Em função dessa primeira observação, em viveiros em Barra do Choça-BA e em Araxá-MG, foi montado um ensaio de avaliação de germinação em 2 locais, no viveiro das Fazendas Heringer e no Cepec-Martins Soares.

No primeiro ensaio foi comparada a germinação das sementes, em semeio direto em sacolinhas ,cheias com o substrato normal (terra+esterco+ químico), comparando-se 2 canteiros de mudas, semeadas com o catucaí 785/15 e com o catucaí/44. A semeadura ocorreu em 15/5/08 e a avaliação foi feita em 22/8/08, com as mudas, em sua maior parte, no estágio orelha-de-onça, sendo avaliada, para as 2 variedades, a percentagem de mudas nesse estágio, através de um quadrado de madeira (40x40 cm) colocado ao acaso sobre o canteiro, com 12 colocações (repetições de avaliação).

No segundo ensaio foi feito o semeio (junho/08) de 100 sementes cada, em leito de areia. A avaliação foi feita 70 dias após o semeio,, estando a maioria das mudas em estágio de palito de fósforo e algumas em orelha-de-onça, efetuando-se a contagem das mudas em seus estágios.

As observações sobre o número de brotos por planta, nos primeiros 6 meses de campo, foram feitas em ensaios nos campos experimentais em São Domingos das Dores e em Martins Soares, na zona da Mata de Minas.

Resultados e conclusões:

Na avaliação dos canteiros de mudas das Fazendas Heringer verificou-se o número médio (em área de 40x40cm) de 51 mudas no estágio orelha-de-onça para o catucaí 785/15 e apenas 25 para o catucaí/44.

No ensaio do Cepec, das 100 sementes, 88 já se encontravam em palito de fósforo e 4 no estágio orelha-de-onça para o catucaí 785/15 e 32 em palito e nenhuma em orelha-de-onça para o catucaí/44.

Nas avaliações de número de brotos em campo verificou-se, nos 2 locais avaliados, uma média de 1,75 brotos por planta para o catucaí 785/15 e 1,02 para o catucaí/44.

Conclui-se, deste modo, que o catucaí 785/15 possui maior velocidade na germinação de suas sementes, não se conhecendo a razão para essa característica, sabendo-se sua maturação dos frutos é mais precoce e suas sementes são maiores, embora esses fatores não devam ser responsáveis, já que em outras linhagens de maturação precoce incluídas no ensaio nacional, ao lado do catucaí 785/15, esse mesmo comportamento não foi evidenciado. Fatores de ordem genética e enzimática devem estar ligados à expressão da característica de rapidez germinativa. Pode-se concluir, ainda, que a capacidade do 785/15 de ter mudas maiores mais cedo é devida à sua maior velocidade de germinação de suas sementes.

A linhagem 785/15 apresenta maior brotação de ramos ortotrópicos no caule, característica provavelmente relacionada à sua origem mais próxima do robusta, através do Icatu 785. Essa característica de brotação por um lado dificulta, pela maior necessidade de desbrota, mas, por outro, pode favorecer sistemas de condução de maior número de hastes por planta, para poda futura, a exemplo do que se utiliza para o cafeeiro conillon.